



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS V – ESCRITOR JOSÉ LINS DO REGO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS- CCBSA  
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA**

**JÚLIA MENDES DE ALBUQUERQUE**

**BLOGS ARQUIVÍSTICOS: ANÁLISE COMPARADA DAS INTERFACES A  
PARTIR DAS DIRETRIZES DO CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS**

**JOÃO PESSOA  
2021**

JÚLIA MENDES DE ALBUQUERQUE

**BLOGS ARQUIVÍSTICOS: ANÁLISE COMPARADA DAS INTERFACES A  
PARTIR DAS DIRETRIZES DO CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS**

Trabalho de Conclusão de Curso em forma de Artigo apresentado ao Curso de Bacharelado em Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus V em cumprimento como uma das exigências para a obtenção do grau de Bacharela em Arquivologia.

**Orientadora:** Profa. Ma. Esmeralda Porfirio de Sales

**JOÃO PESSOA  
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A345b Albuquerque, Júlia Mendes de.

Blogs arquivísticos [manuscrito] : análise comparada das interfaces a partir das diretrizes do Conselho Nacional de Arquivos / Júlia Mendes de Albuquerque. - 2021.

25 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2021.

"Orientação : Profa. Ma. Esmeralda Porfírio de Sales ,  
Coordenação do Curso de Arquivologia - CCBSA."

1. Arquivologia. 2. Acesso à informação. 3. Blogs. 4.  
Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ. I. Título

21. ed. CDD 025.04

JÚLIA MENDES DE ALBUQUERQUE

**BLOGS ARQUIVÍSTICOS: ANÁLISE COMPARADA DAS INTERFACES A PARTIR DAS DIRETRIZES DO CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS**

Trabalho de Conclusão de Curso em forma de Artigo apresentado ao Curso de Bacharelado em Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus V em cumprimento como uma das exigências para a obtenção do grau de Bacharela em Arquivologia.

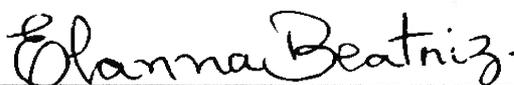
Aprovada em: 04 / 06 / 2021.

**BANCA EXAMINADORA**



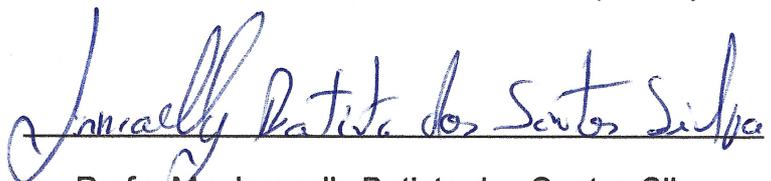
Profª. Ma. Esmeralda Porfirio de Sales (Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª. Ma. Elanna Beatriz Américo Ferreira

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª. Ma. Ismaelly Batista dos Santos Silva

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

À Deus, ao meu esposo, aos meus pais, este trabalho de conclusão de curso, DEDICO.

“Uma informação pública inserida no ciberespaço, ou seja, no espaço digital online interligados através da internet, automaticamente está disponível e deve estar acessível ao usuário, sem levar em consideração o suporte utilizado.” (LEVY, 1999).

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	7
2	LINGUAGEM HTML5 .....	8
3	CONTEXTUALIZANDO OS BLOGS ARQUIVÍSTICOS .....	10
4	CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS .....	11
5	ACESSO À INFORMAÇÃO .....	13
6	METODOLOGIA.....	14
7	RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	15
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	20
	REFERÊNCIAS.....	22

## **BLOGS ARQUIVÍSTICOS: ANÁLISE COMPARADA DAS INTERFACES A PARTIR DAS DIRETRIZES DO CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS**

Júlia Mendes de Albuquerque<sup>1</sup>

### **RESUMO**

Não há como considerar os meios de comunicação e não citar a internet, sites, blogs e mídias sociais; sabemos, pois, que são os mais acessíveis para qualquer pessoa no mundo. No contexto arquivístico não é diferente, os documentos são fontes de informação e sabemos a importância de alcançarem além do espaço físico, o digital. É necessário, portanto, planejar e organizar as páginas da web para receberem as informações, documentos, acervos e tornando-os acessíveis para o usuário. Nesse sentido, o CONARQ - Conselho Nacional de Arquivos dispõe de diretrizes que orientam como fazer esse planejamento para blogs e sites. Por isso, escolhemos dez diretrizes do CONARQ, cinco blogs arquivísticos e analisamos o cumprimento destas diretrizes em cada blog escolhido. Após análise que foi feita criteriosamente de cada item em cada blog, é possível inferir o quanto é importante organizar e preparar o ambiente digital com a finalidade de facilitar a experiência de pesquisa e acesso para o usuário de blog, e no caso dos sites com consulta online disponível.

**Palavras-chave:** Arquivologia; acesso à informação; blogs, Conarq.

### **ABSTRACT**

There is no way to consider the media and not mention the internet, websites, blogs and social media; we know that they are the most accessible to anyone in the world. In the archival context it is no different, documents are sources of information and we know the importance of reaching beyond the physical space, the digital. It is necessary, therefore, to plan and organize the web pages to receive the information, documents, collections and making them accessible to the user. In this sense, CONARQ - National Council of Archives - has guidelines that guide how to do this planning for blogs and websites. Therefore, we chose ten guidelines from CONARQ, five archival blogs and analyzed the compliance with these guidelines in each chosen blog. After the analysis that was carefully done of each item in each blog, it is possible to infer how important it is to organize and prepare the digital environment in order to facilitate the search and access experience for the blog user, and in the case of sites with online consultation available.

**Keywords:** Archivology, access to information, blogs, Conarq.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Arquivologia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus V.  
E-mail: juliamendes.as@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Os anos vão passando e a tecnologia avança a cada dia que passa se torna ainda mais inteligente. O perfil do usuário da informação está cada dia mais exigente. A cada consulta esperam uma experiência mais rápida e eficaz possível; cabe assim, aos meios de informação e comunicação se adequarem quanto a essa exigência. O usuário busca sempre comodidade e praticidade. Por atender a esses quesitos, a internet é uma das fontes de informação mais utilizadas e importantes rede de troca de informações pelo mundo. Um grande exemplo disso são os sites e blogs que se fazem presentes na web, e são portais de informação em espaços digitais mais práticos e acessíveis a todos (estudantes, professores, pesquisadores) em sua maioria com conteúdo rico em informação. Nessa vertente, a professora Ana Carla Mariz da Universidade Federal Fluminense, comenta em seu livro “A informação na internet”, as vantagens de se disponibilizar acervos arquivísticos na internet, tornando-os acessíveis. A seguir, a citação:

A disponibilização de acervos arquivísticos na rede oferece muitas vantagens: facilitar o acesso, atingir um público maior, ampliar o atendimento aos pesquisadores, permitir pesquisas, aumentar a divulgação, entre outras. (MARIZ, 2012, p.62).

Os blogs são de grande relevância no meio informacional arquivístico. Em relação a esse quesito o CONARQ – Conselho Nacional de Arquivos, preocupado como a forma que a informação nos blogs é disponibilizada na internet, criou a Resolução nº 13, de novembro de 2001 que dispõe as diretrizes que necessitam serem atendidas para a construção de web sites e blogs arquivísticos para a inteira disponibilidade de seus conteúdos de forma clara, intuitiva e de fácil entendimento ao leitor. O uso de blogs serve de ponte entre a informação e os usuários, por ser um meio rápido e eficaz, e ainda comporta um grande volume de documentos.

É sabido que existe certa dificuldade ao acesso aos arquivos físicos, devido a problemas de estrutura e gestão, o que dificulta a disponibilização dos documentos e atendimento ao usuário, que conseqüentemente fortalece a procura por informação na internet. Vale salientar que todo esse progresso

acompanha o desenvolvimento de nossa sociedade, cada vez mais necessitada de informação, e esta, por sua vez deseja o mais rápido por uma resposta.

Sabe-se que a informação ainda não é acessível a todas as pessoas, por este motivo, surgiu o intuito em realizarmos essa pesquisa (embasada nas diretrizes do CONARQ) de cinco blogs com conteúdo arquivístico e verificar se atendem a todos os pontos exigidos pelo órgão.

O trabalho tem como objetivo geral: analisar os blogs arquivísticos segundo as diretrizes propostas pelo CONARQ. Para tanto, tratou-se os seguintes objetivos específicos: mapear cinco blogs com conteúdo arquivístico disponíveis na Web; analisar os blogs segundo as diretrizes do CONARQ, quanto à organização informacional, identificar as diretrizes escolhidas em cada blog e comparar os resultados obtidos a partir itens observados

## **2 LINGUAGEM HTML5**

Nos deparamos diariamente com a linguagem html5 que está por trás das páginas da web que acessamos. A linguagem que já está em sua quinta versão tem como objetivo criar documentos organizados por ordenação, facilitando assim a criação de sites mais rápidos, simples e limpos. É o que também afirma Silva (2011, np.) na citação abaixo:

Com a tecnologia evoluindo cada dia mais rápido, suas tecnologias já inventadas também estão sendo inovadas a fim de um aprimoramento e não se tornarem obsoletas. O HTML5, linguagem de marcação que veio para substituir o seu antecessor visando aperfeiçoamento na confecção de páginas em HTML e resultados mais satisfatórios para o seu usuário final. [APUD GIROLDO, 2015, p. 1].

É a linguagem utilizada nos blogs, uma vez que o conteúdo precisa ser incluído e manipulado de forma mais fácil e independente. Em 2008 foi anunciada a primeira versão caracterização do html5, essa responsável pelas páginas da internet, foi lançada em 2014.

Algumas das melhorias da nova versão html5 são: possibilidade de usar áudios e vídeos, mais tags para substituir scripts, independência de plataforma e redução da necessidade de plug-ins externos; características essas que estão interligadas diretamente as necessidades aos formatos de conteúdo multimídia.

Nessa perspectiva, um ponto importante a ser considerado para melhor localização dos blogs e sites arquivísticos é o uso de metatags (comandos de HTML que estão embutidos no site ou blog) facilitando assim a pesquisa em ferramentas de busca, o que conseqüentemente facilita a recuperação da informação. Os blogs são utilizados principalmente por profissionais de diversas áreas como afirma Azevedo (2014, np.)

Atualmente, o uso da internet está intrínseco a quaisquer atividades profissionais ou acadêmicos, e também estão ligadas ao entretenimento e socialização da população, dessa maneira o custo de acesso foi viabilizado, tornando-se acessível e tecendo a interação de todas as classes sociais, possibilitando a união de várias áreas tais como o Direito, a Psicologia, Sociologia, Informática, Administração, Designer, entre outros, de forma a incluir, influenciar e organizar a vida das pessoas. [APUD GIROLDO, 2015, p. 2].

Ademais, uma gama de profissionais de diversas áreas faz uso de blogs e sites como principal meio de comunicação com o usuário. O meio digital só cresce e se torna cada vez mais acessível e fácil de usar, por isso o aumento das migrações do físico para o digital. Por este motivo se faz necessário o desenvolvimento e aprimoramento das linguagens como html.

Outro conceito que resume bem a linguagem html5 e suas vantagens é a de Ferreira (2013, np.):

A quinta versão do HTML foi criada para otimizar a versão anterior. Desenvolvedores e usuários obtém uma experiência mais agradável e fácil utilização. Para a manipulação desses recursos sendo eles, CSS e Java Script a linguagem prove de APIs (*Application Programming Interface*). O Html5 cria nova tags e modifica funções de outras, diferente de outras versões onde não havia um padrão universal para criação de sessões comuns e específicas. [APUD GIROLDO, 2015, p.3].

Como citado por Ferreira (2013), a atualização do html5 foi criada para facilitar o uso dos websites e blogs por seus usuários, desde a organização do conteúdo no ambiente digital até a recuperação mais rápida da informação, é por este motivo que o uso dos blogs arquivísticos só aumentam.

### **3 CONTEXTUALIZANDO OS BLOGS ARQUIVÍSTICOS**

Os blogs arquivísticos são um dos meios informacionais mais utilizados, criados por instituições, pesquisadores, estudantes, profissionais da informação, etc. São páginas no ambiente digital que são mantidos por conteúdos, informações e arquivos regularmente. Seu principal objetivo é tornar disponível a informação, muitas vezes apenas contida em suporte físico para o meio digital, tornando acessível a todo usuário que acessar a página.

Uma grande dúvida que surge ao pensar também sobre websites, é identificar a diferença entre ambos. Então podemos considerar que, os blogs são portal informacional onde sua estrutura permite atualização com conteúdo, voltado mais para conteúdo pessoal. Os sites são todos e qualquer página na internet, geralmente estes são a escolha das marcas, empresas.

Sobre a importância do uso dos blogs arquivísticos, a professora Anna Carla Mariz contribui:

Ao consultar os acervos na rede, o pesquisador não tem mais que se submeter às regras que as instituições determinam para a consulta no local – por exemplo, horários e exigências para acesso. Então, não é necessário acumular para distribuir; é preciso estabelecer conexões. Cada nó da rede tem a dimensão da rede toda, é virtualmente toda ela. A rede não tem início, fim nem centro. [MARIZ, 2012, p. 82].

Podemos imaginar o quão vantajoso seria acessar um acervo ou informações de um arquivo de outro estado ou país sem sair de casa, apenas usando o smartphone ou o computador. Essa é a grande possibilidade que os blogs arquivísticos nos proporcionam. Os blogs e os websites são um dos maiores meios de comunicação acessados na atualidade.

Como exemplo: De Olho na CI, O arquivista, ENEA, Arquivista 2.0 e Olhar Arquivístico, que podem ser facilmente encontrados e acessados. É interessante que os blogs sejam atualizados constantemente, mas nem sempre essas recomendações são atendidas. Uma grande parte dos blogs são apenas

informativos, outros possuem o acesso à acervos digitais na plataforma. Para que sejam disponibilizados o acesso dos acervos nos blogs, é necessária uma política de gestão documental no arquivo físico, o que se faz necessário um certo custo para a instituição (no caso dos arquivos públicos), dificultando ou retardando assim a implementação dos recursos digitais.

Se tratando de blogs e sites arquivísticos, é importante apontar as seguintes observações quanto a finalidade de sua criação, sendo estas: facilitar a entrega e acessibilidade da informação para o usuário, de tornar a pesquisa fácil e eficiente, ou seja, conseguir entregar o que foi proposto.

Muitas páginas informativos arquivísticas são criadas, com a proposta certa, mas são interrompidas, deixam de ser atualizadas, simplesmente abandonadas. É o caso de alguns blogs usados em nossa pesquisa.

#### **4 CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS**

O CONARQ, Conselho Nacional de Arquivos foi criado no Brasil em 1994 para atender as necessidades (proteção, leis, difusão) referentes aos arquivos. Reproduzimos do site do Ministério da Justiça e Segurança Pública sua definição e finalidade para melhor entendimento:

“O Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ é um órgão colegiado, vinculado ao Arquivo Nacional do Ministério da Justiça e Segurança Pública que tem por finalidade definir a política nacional de arquivos públicos e privados, como órgão central de um Sistema Nacional de Arquivos, bem como exercer orientação normativa visando à gestão documental e à proteção especial aos documentos de arquivo.” (MINISTERIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA - CONARQ, 2020).

Com esse objetivo, foi elaborado e disponibilizado em nove de fevereiro de 2001 “As Diretrizes para a Construção de Websites de Instituições Arquivísticas e Blogs”. Esta Resolução servirá de base para avaliação dos blogs aqui analisados.

Destarte, a elaboração da Resolução foi planejada após acontecer a Mesa Redonda Nacional de Arquivos em julho de 1999, para elaborar regras para a criação de sites das instituições arquivísticas, pois pouco se falava sobre

estas questões na época. O documento não é um manual, apenas serviria como referência de como a informação se organizaria no espaço digital. O documento preocupa-se desde o design do site, até aspectos de acessibilidade, como deixa claro o CONARQ (2000, p.5), com a afirmação que “Alguns cuidados na elaboração do website facilitam a navegação do visitante. Há elementos relativos a conteúdos gerais e especificamente arquivísticos e aqueles referentes a desenho e estrutura do website.”

O principal objetivo dos blogs e sites é de disponibilizar as informações de forma mais rápida e eficaz, por isso a preocupação quanto ao procedimento de construção dos portais. Desse modo, utilizamos para a pesquisa, algumas das diretrizes preconizadas na referida resolução, com a finalidade de analisarmos os cinco blogs, reunir suas características, e sugerir um “blog ideal” que terá as correções devidamente realizadas como componentes.

A seguir, destaca-se as diretrizes consideradas para esta pesquisa.

- 1 Avaliar os fatores que justificam a criação do *website*;
- 2 Identificar os objetivos que se pretende alcançar com o *website*;
- 3 Informações sobre os objetivos do *website*;
- 4 Adequação da linguagem utilizada, evitando-se termos técnicos pouco conhecidos;
- 5 Informações sobre a existência de conteúdo do *website* (relatórios, manuais, normas, imagens etc.) em documentos impressos (e, nesse caso, como tais documentos podem ser obtidos);
- 6 Informações sobre material protegido por *copyright*;
- 7 Informações sobre o responsável pelo conteúdo da página (incluindo seu *e-mail*);
- 8 Acervo (características gerais, datas-limites, quantidade, tipologia etc.);
- 9 Instrumentos de pesquisa (instrumentos de pesquisa *on-line*, instrumento de pesquisa *on-line* em base de dados, instrumentos de pesquisa não disponíveis *on-line*, outras bases de dados);
- 10 Estrutura de funcionamento do atendimento ao usuário: horário de funcionamento, formas de atendimento;

Justificamos a escolha das dez diretrizes entre todas as que o documento dispõe é pelo motivo de serem itens básicos que consideramos

indispensáveis em um blog ou site, fazem parte do cartão de visita do blog e do autor, que contribui para uma interface mais agradável e uma experiência de visita eficiente.

## **5 ACESSO À INFORMAÇÃO**

A informação circula em todos os meios de comunicação no mundo, trocamos a todo o momento, ao falar com alguém, ao acessar a internet, etc. No Brasil foi criado em 18 de novembro de 2011 a Lei Federal nº 12.527, que dispõe sobre a regulamentação do direito legal do acesso às informações públicas, a fim de elevar a eficiência do poder público, diminuir a corrupção e agregar a participação da sociedade.

É dever do governo disponibilizar informações públicas aos cidadãos quando solicitadas; por isso foi criado um portal do governo na internet chamado e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão) e englobam os três poderes da União: municipal, estadual e federal. O pedido de informação é feito através do site do e-SIC e a resposta é enviada no prazo de até 20 dias ao usuário.

No espaço físico ou digital, o importante é o acesso da informação, com a finalidade de atender a busca do usuário, sabendo, que a internet é o principal meio utilizado para isso. De acordo com José Maria Jardim (2012, p. 2), em dos seus artigos, explica:

Foram necessários 23 anos para que o Brasil contasse com uma Lei de Acesso à Informação Pública que favorecesse a aplicação dos princípios do direito à informação presentes na Constituição de 19881, apesar do tema ter sido contemplado – embora jamais implementado - no artigo 5º da chamada Lei de Arquivos de 1991.

Apesar das vantagens que a internet proporciona em relação ao acesso à informação, devemos considerar algumas dificuldades ainda existentes. A informação está presente em todos os meios de comunicação, porém, estes, não alcançam a todas as pessoas. A ausência de informação ainda é, infelizmente um problema em nossa sociedade. O profissional da informação tem como objetivo contribuir consideravelmente com o cenário do acesso à informação, no espaço físico e espaço digital.

O professor José Maria Jardim (2012, p.5) explica a LAI sob a perspectiva da mídia e o meio acadêmico:

Desde a sua divulgação, ainda como anteprojeto, a LAI tem sido identificada na mídia e em eventos acadêmicos como “Lei de Acesso à Informação Pública. Toda informação produzida ou acumulada pelo Governo no decorrer da administração do Estado é de natureza pública, embora não seja eventualmente de acesso irrestrito, por força de restrições legais. Assim, nem toda informação considerada “pública” é produzida pelo Governo.

A Lei de acesso à informação (LAI), é normalmente conhecida como lei de acesso a informação pública, pois, toda e qualquer informação produzida pelo governo, pode e deve estar disponível ao cidadão usuário, a não ser que seja de natureza restrita. A LAI consegue garantir este direito a sociedade.

## **6 METODOLOGIA**

Este estudo possui abordagem qualitativa, que visa analisar e entender determinado fenômeno e descreve-lo. O tema estudado resulta dos dados coletados através das possíveis abordagens.

Considerando, no entanto, que a abordagem qualitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques. [GODOY,1995, p. 21].

Quanto aos procedimentos utilizados, é uma pesquisa documental, pois os estudos foram embasados em um determinado documento do CONARQ, como também, outros artigos, teses e livros. Godoy, contribui para este entendimento

Nesse sentido, acreditamos que a pesquisa documental representa uma forma que pode se revestir de um caráter inovador, trazendo contribuições importantes no estudo de alguns temas. Além disso, os documentos normalmente são considerados importantes fontes de dados para outros tipos de estudos qualitativos, merecendo, portanto, atenção especial. [GODOY,1995, p. 21].

Quanto aos objetivos, podemos afirmar que esse trabalho se encaixa em pesquisa descritiva, como o mesmo nome já diz, ela descreve criteriosamente um determinado tema.

As pesquisas descritivas são, juntamente com as exploratórias, as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática. São também as mais solicitadas por organizações como instituições educacionais, empresas comerciais, partidos políticos etc. Geralmente assumem a forma de levantamento [...] [GIL,2012, p. 3].

As diretrizes escolhidas foram analisadas em cada blog escolhido e registrados em quadro para melhor análise dos dados e conclusão da pesquisa. A pesquisa sobre o tema apresentado é pertinente para a arquivologia, pois analisa criteriosamente blogs arquivísticos de acordo com as diretrizes propostas pelo CONARQ. Apontando, como exemplo, alguns blogs que atendem ou não as normas e sua aplicabilidade.

## **7 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Independentemente da tipologia do blog, é necessário que alguns princípios estejam bem definidos, principalmente no que diz respeito à política editorial, tais como os objetivos, a missão, o público alvo, quais os critérios e a periodicidade de publicação, quem são os editores e os recursos humanos necessários para manter atualizadas as informações do blog (SANTOS E ROCHA, 2012).

Os dados foram analisados entre os dias 01 e 30 de outubro de 2020, após a análise das diretrizes selecionadas em cada um dos cinco blogs, os dados coletados foram expostos em tabela comparativa (contém as diretrizes e nomes dos blogs estudados) em resumo, temos:

- De Olho na C. I. descumpre os itens 2 e 6.
- Arquivista 2.0 descumpre os itens 5, 6 e 10.
- Olhar Arquivístico descumpre os itens 6, 8, 9 e 10.
- O Arquivista descumpre os itens 2, 5, 8 e 10.

- ENEA – Executiva Nacional dos Estudantes de Arquivologia descumpre os itens 1, 2, 3, 6 e 10.

Podemos verificar que nenhum dos cinco blogs estudados cumprem as dez diretrizes escolhidas para a pesquisa, assim nota-se que os blogs arquivísticos mais populares no meio arquivístico ainda precisam de reajustes para melhor atender a necessidade do usuário conforme orienta o CONARQ, que dispõe de mais de vinte diretrizes de orientação.

É importante e necessário que se mantenham constantes as atualizações de conteúdo, que contenham todas as informações sobre a criação e objetivo do blog, como de autor e contato.

O Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) disponibiliza as diretrizes para a construção de sites e blogs arquivísticos justamente para que o acesso a informação seja rápida, eficaz e eficiente no meio digital informacional ou quando possuem acervos para consulta principalmente.

A seguir a tabela comparativa com os dados coletados para análise da pesquisa:

**Quadro 1 – Comparativo dos Blogs**

<i>Diretriz do CONARQ</i>	<i>Blog 1</i>	<i>Blog 2</i>	<i>Blog 3</i>	<i>Blog 4</i>	<i>Blog 5</i>
<i>1 -Criação do blog/site</i>	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
<i>2 Objetivo a alcançar blog/site</i>	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO
<i>3 Objetivo do blog/site</i>	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
<i>4 Linguagem utilizada</i>	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
<i>5 Existência de conteúdo</i>	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM
<i>6 Material protegido por copyright</i>	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO
<i>7 Inform. do responsável pelo blog</i>	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
<i>8 Existência de acervo no blog</i>	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM
<i>9 Instrumento de Pesquisa</i>	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM
<i>10 Atendimento ao usuário</i>	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2020.

Quadro 2

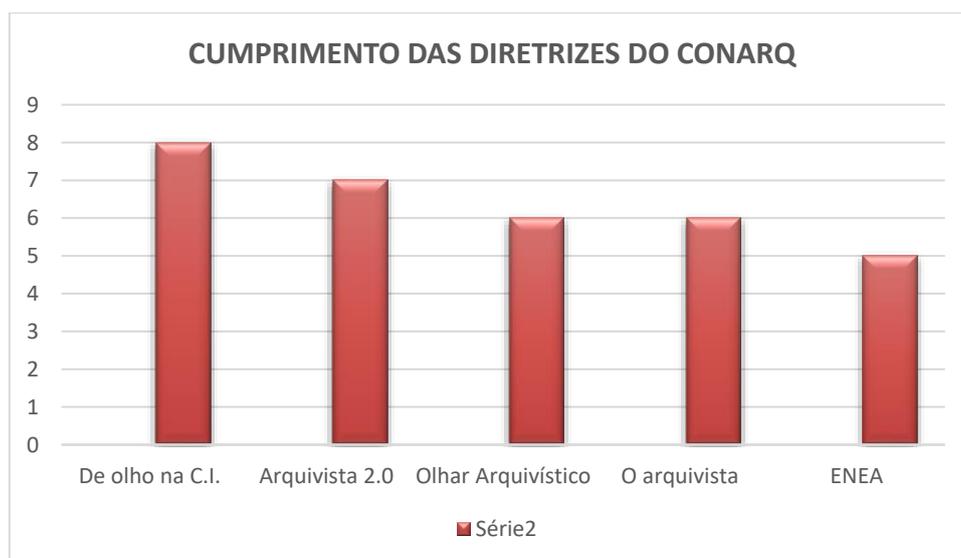
BLOG	NOME
Blog 1	De Olho na CI
Blog 2	Arquivista 2.0
Blog 3	Olhar Arquivístico
Blog 4	O Arquivista
Blog 5	ENEA

*Fonte: Elaborado pelo autor,2020.*

O CONARQ dispõe de uma Resolução onde apresenta mais de vinte diretrizes para orientação de criação de blogs e sites arquivísticos, tendo em vista o objetivo de tornar a experiência de acesso mais rápida, agradável e eficaz para o usuário. A situação dos sites de arquivos públicos brasileiros não está em situação diferente dos blogs arquivísticos, durante a pesquisa é possível verificar a desatualização e a falta de acervos disponíveis para consulta.

Os dados coletados na pesquisa apresentados em gráficos para melhor entendimento:

**Figura 1 – Itens cumpridos na lista de diretrizes utilizadas na pesquisa**



**Fonte:** Elaborado pelo autor,2020.

O blog de Olho na C.I. é, entre todos, o que cumpre mais itens e se aproxima do “blog ideal” de acordo com o Conselho Nacional de Arquivos, precisando apenas ajustar dois itens da lista. E o blog ENEA é o que necessita de uma atenção maior e reajustar cinco itens dentre as diretrizes propostas.

Mostraremos em imagens os blogs estudados durante a pesquisa para melhor visualização da sua interface.

Figura 1 - Blog de Olho na C.I



Fonte: Print screen do blog De Olho na C.I, 2021.

Figura 2 - Arquivista 2.0



Fonte: Print screen do blog O Arquivista 2.0, 2021.

Figura 3 - Olhar Arquivístico



Fonte: Print screen do blog Olhar Arquivístico, 2021.

Figura 4 - O arquivista



Fonte: Print screen do blog O Arquivista, 2021.

Figura 5 - ENEA



Fonte: Print screen do blog ENEA, 2021.

Nas ilustrações das páginas iniciais dos blogs, é possível notar a sua interface, menus, e a presença do conteúdo contido no blog, podendo assim analisar e identificar, ou não as diretrizes do Conarq.

## **8 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a coleta, análise e discussão dos dados pertinentes para a pesquisa, conseguimos então considerar a importância da migração da informação para o ciberespaço, e torná-la acessível para o usuário. Porém, não adianta apenas transferir a informação e documentos, disponibilizar acervo online para consulta sem uma prévia organização ou planejamento, assim como demandar qualquer projeto arquivístico.

O CONARQ disponibiliza então, um roteiro com várias diretrizes e orientações prévias e posteriores da criação do blog ou site. O objetivo sempre é tornar fácil e assertiva a experiência de busca pela informação no ambiente digital, seja por blogs ou sites. Escolhemos dez diretrizes a serem consideradas, fizemos a comparação e concluímos que nenhum blog atende as dez diretrizes escolhidas, apenas um dos blogs, o que mais se aproxima que atende oito das dez, necessitando apenas de reajustar dois itens.

A professora Anna Carla, comenta em citação a seguir, sobre o direito a informação no ambiente de ciberespaço e a realidade em que esta situação está inserida, infelizmente, até os dias atuais.

O ciberespaço está teoricamente aberto a todos; seria o local onde pessoas de todas as nações poderiam conviver, rompendo barreiras geográficas, de nacionalidade, raça e sexo, igualando-as. A abertura do ciberespaço é exponencial: homens, mulheres, norte e sul, Oriente e Ocidente, Primeiro e Terceiro Mundos. Porém, o ingresso no ciberespaço depende do acesso a tecnologias que estão fora do alcance de grande parte da população mundial. [MARIZ, 2012, p. 85].

Concluímos que todo usuário tem direito ao acesso à informação em suporte físico ou digital, mas que é importante que esses dados estejam ordenados, organizados e conseqüentemente acessíveis. Após esta pesquisa

podemos afirmar que é importante planejar, organizar e seguir as recomendações do Conselho Nacional de Arquivos para construção do blog ou site e assim proporcionar a melhor experiência para o usuário.

E nós Arquivistas podemos contribuir para solucionar este problema, aplicando a gestão de documentos em nossos arquivos, estimulando a digitalização dos mesmos para consulta, facilitando a pesquisa do usuário. Sendo assim, esse processo deve ser orientado pelas diretrizes fornecidas pelo Conselho Nacional de Arquivos.

O acesso à informação é para todos, e nossa principal missão é fazer com que essa experiência de busca e pesquisa se torne eficaz e eficiente. Esse, sem dúvidas, foi o ponto chave deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

ARQUIVISTA 2.0. **ARQUIVISTA 2.0**, 2021. Página Inicial. Disponível em: < <https://arquivistadoisponzero.wordpress.com/>> Acesso em: 29/05/2021.

ARQUIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO. **ARQUIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, 2021. Página Inicial. Disponível em: < <http://arquivopublico.pe.gov.br/>> Acesso em: 29/05/2021.

ARQUIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **ARQUIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO**, 2021. Página Inicial. Disponível em: < <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/web/> > Acesso em: 29/05/2021.

AZEVEDO, ANA CRISTINA. **Marco civil da internet no Brasil**. 1ª Edição. São Paulo: Alta Books, 2014. 272 p.

BARWINSKI, Luísa. **O que é HTML 5?** 2009. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/navegador/2254-o-que-e-html-5-.htm>. Acesso em: 30 out. 2020.

DA SILVA, Andréa Carla; DORNELES, Sânderson Lopes; DE OLIVEIRA, Elder Eldervitch Carneiro. **ANÁLISE QUALI/QUANTITATIVA DE BLOGS ARQUIVÍSTICOS POR MEIO DE FERRAMENTAS DE MEDIAÇÕES INFORMACIONAIS**. Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, ano 2018, Nº 000122, 27/04/2018. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/analise-qualiquantitativa-de-blogs-arquivisticos-por-meio-de-ferramentas-de-mediacoas>. Acessado em: 10/06/2020.

DE OLHO NA CI. **De olho na CI**, 2021. Página Inicial. Disponível em: < <https://www.deolhonaci.com/> > Acesso em: 30/05/2021.

ENEA. **ENEA**, 2021. Página Inicial. Disponível em: < <http://enea-brasil.blogspot.com/> > Acesso em: 29/05/2021.

GIROLDO, B. C.; FRESSATI, W. **Evolução no Desenvolvimento com o HTML 5**. In: XVII Seinpar - in... Anais... Semana de Informática e XIV Mostra de Trabalhos de Iniciação Científica de Paranavaí. Paranavaí, 2015.p. 1.

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa qualitativa**: tipos fundamentais. Revista de Administração de empresas, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

GOVERNO FEDERAL. **Governo Federal**, 2020. Página Inicial. Disponível em: < <http://www.acessoinformacao.gov.br/assuntos/conheca-seu-direito/a-lei-de-acesso-a-informacao> > Acesso em: 30/10/2020.

JARDIM, José Maria. A Lei de acesso à informação pública. **Tendências da pesquisa brasileira em ciência da informação**, v. 5, n. 1, 2012.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Editora 34, São Paulo, 1999.

MARIZ, Anna Carla A. **A informação na internet**. Arquivos públicos brasileiros. Rio de Janeiro, 2012.

MINISTÉRIO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. **CONARQ**, 2020. Página Inicial. Disponível em: < <https://www.gov.br/conarq/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/o-conselho> > Acesso em: 06/06/2021.

O ARQUIVISTA. **O ARQUIVISTA**, 2021. Página Inicial. Disponível em: < <https://www.arquivista.net/o-arquivista/> > Acesso em: 29/05/2021.

OLHAR ARQUIVÍSTICO. **OLHAR ARQUIVÍSTICO**, 2021. Página Inicial. Disponível em: < <https://olhararquivistico.blogspot.com/> > Acesso em: 29/05/2021.

PAES, Marilena Leite. **Arquivo: teoria e prática**. FGV Editora, 2005.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico- 8ª Edição. São Paulo. Editora Atlas, 2017.

QUALIBEST. **Qualibest**, 2020. Página Inicial. Disponível em: < <https://www.institutoqualibest.com/blog/dicas/entenda-o-que-e-pesquisa-qualitativa-e-quantitativa/> > Acesso em: 06/06/2021.

RAIMUNDO. **Artigo Invista em você! Saiba como a DevMedia pode ajudar sua carreira. As Novidades do HTML5**. 2012. Disponível em: <https://www.devmedia.com.br/as-novidades-do-html5/23992>. Acesso em: 25 set. 2020.

SANTOS, E. L. e ROCHA, S. M. **O Blog como Ferramenta de Comunicação entre a Biblioteca e Seus usuários**: A experiência da Biblioteca Lydio Bandeira de Mello, da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 17, nº 33, pp. 134- 152, 2012.

SILVA, MAURICIO S. **CSS3: Desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3.1.** ed. São Paulo: Novatec, 2011. 496 p.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente e principalmente à Deus, por me direcionar desde o início da caminhada acadêmica, me dando forças e paciência e não ter me deixado desistir diante de inúmeros problemas que apareceram

Ao meu pai João Mendes, meu grande exemplo de ser humano e incentivador desde sempre

A minha mãe Marinice, por se preocupar e me auxiliar todos os dias com a minha rotina de estudos e trabalho

Ao meu esposo, pelo incentivo para a conclusão do curso, pela disponibilidade em me ajudar em todas as ocasiões, por seu companheirismo e principalmente pelo exemplo que ele é para mim.

Ao meu irmão Mendes, por me auxiliar nas idas e vindas até o campus durante os cinco anos de curso.

A professora Esmeralda, que aceitou o convite de orientação, me auxiliou da melhor forma possível. Grande contribuição para o trabalho e sua conclusão.

As professoras que compuseram a banca, por terem aceito o convite, pela disponibilidade e auxílio.